TDT: Nota sobre o estudo da DECO

1. Discordamos em absoluto de que "os resultados de um estudo da revista Proteste (...) dão conta de um cenário preocupante no (...) processo de migração para a TDT", pois o estudo em causa apenas incide, e de forma parcial, sobre a informação e as conclusões a esse respeito são globalmente positivas

Objeto de análise/estudo	Conclusões DECO	
Linha de atendimento e	"A linha de atendimento (800 200 838) e o sítio	
sítio internet	internet (http://tdt.telecom.pt) revelaram-se	
	bons meios para obter informação. Quando	1
Nota: Linha de atendimento	colocámos as mesmas questões por telefone e	٧
gratuita 24x7 é o meio	pelo formulário existente no sítio, recebemos	
privilegiado de contacto.	sempre respostas corretas"	
Fornecedores de serviços	"Na grande maioria dos casos [154 em 156,	
de TV por subscrição	99%] não registámos situações de técnicas de	\checkmark
	venda eticamente condenáveis"	•
	"A maior parte das 108 lojas () que visitámos	
	apresentou um nível de informação aceitável,	
	avaliando corretamente a situação dos	
	televisores quanto à compatibilidade com a	
	TDT e à necessidade, ou não, de compra de	
	descodificadores. O mesmo se passou quando	
	questionados sobre se seria preciso substituir a	
Lojas eletrodomésticos e	atual antena"	
instaladores		1
	"Dos 37 [profissionais da área da instalação	٧
	questionados acerca da situação da antena	
	actual], 31 responderam de modo acertado"	
	"A maioria dos estabelecimentos e dos	
	profissionais que visitámos parece estar a	
	desempenhar razoavelmente o seu papel,	
	respondendo adequadamente às questões	
	colocadas pelo consumidor"	
Lojas Portugal Telecom	"No que refere a este grupo os resultados	
Note: Apones sobre Vit DTU	foram incompreensivelmente desastrosos. ()	X
Nota: Apenas sobre Kit DTH, relevante para cerca de 10% da	das 45 lojas da PT visitadas só 3 conseguiram	
população	atingir um nível mínimo de informação"	
Câmaras municipais e	"A grande maioria (86 casos) das 95 câmaras	
juntas de freguesia	municipais e juntas de freguesia que visitámos	
	() afirmaram desconhecer que a ANACOM	
	as tivesse implicado na questão da TDT. ()	
	Não sabiam nada sobre o assunto [TDT]"	,
		7
	"Não é aceitável que tenha sido divulgado	
	publicamente, através de folhetos de promoção	
	da TDT, que os consumidores podem informar-	
	se () junto das câmaras municipais e juntas	
	de freguesia e estas não tenham nem material,	
	nem () informação para disponibilizar"	

- 2. Relativamente às lojas da PT saliente-se que: (1) apenas são relevantes para as informações referentes à receção por DTH (satélite), ou seja, para cerca 10% da população; (2) as falhas de informação já tinham sido detetadas pelas ações de fiscalização da ANACOM e dado origem a uma deliberação determinando a correção; (3) o estudo iniciou-se antes e decorreu logo após essa deliberação.
- 3. No caso das câmaras municipais e freguesias, é falso que tenha sido indicado à população que se podia informar junto das mesmas. Isso apenas foi feito nas zonas piloto e de forma coordenada com estas instituições. Salienta-se a excelente colaboração do poder local nas zonas piloto.
- 4. O envolvimento das restantes câmaras municipais foi feito posteriormente, integrado num plano global e antes da massificação da comunicação nacional (carta do PCA de Setembro), sendo que ainda em Março houve uma tentativa malsucedida de envolvimento da Associação Nacional de Municípios Portugueses.
- 5. A abordagem às freguesias foi feita através da ANFRE, que tem divulgado informação sobre a TDT no seu boletim mensal. Também já se fez uma primeira ação de formação dos delegados distritais.
- 6. Nas regiões autónomas os contactos têm estado a ser feitos uma a uma.
- 7. Para o processo de migração concorrem outros fatores críticos de sucesso cujo ponto de situação é o seguinte:
 - Existência de condições técnicas e de mercado para a migração
 - Informação generalizada sobre a forma de proceder à migração
 - Envolvimento dos vários agentes económicos, sociais e políticos
 - Mobilização/ação dos cidadãos